



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### DELIBERAÇÃO Nº 040 /04

#### **Cria disciplinas Eletivas no Instituto de Letras.**

**O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso da competência que lhe atribui o artigo 11, parágrafo único do Estatuto, com base no Processo n.º 4271/DAA/03, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

**Art. 1º** - Ficam criadas as disciplinas Introdução às Literaturas Africanas e Literatura Afro-Brasileira como Eletivas Definidas para o Currículo Pleno de Letras e Eletivas Universais para os demais cursos da UERJ, com 02 (dois) créditos e 30 (trinta) horas/aula, pertencentes ao Departamento de Literatura e Cultura Brasileira e Teoria da Literatura (CULT).

**Art. 2º** - Fica criada a disciplina Literatura Africana de Expressão Grega como Eletiva Definida para o Currículo Pleno de Letras e Eletiva Universal para os demais cursos da UERJ, com 02 (dois) créditos e 30 (trinta) horas/aula, pertencente ao Departamento de Letras Clássicas e Orientais (LECO).

**Art. 3º** - Ficam criadas as disciplinas Literatura Africana de Expressão Portuguesa – Angola, Literatura Africana de Expressão Portuguesa – Moçambique e Literatura Africana de Expressão Portuguesa – Cabo Verde e São Tomé e Príncipe e Guiné Bissau como Eletivas Definidas para o Currículo Pleno de Letras e Eletivas Universais para os demais cursos da UERJ, com 02 (dois) créditos e 30 (trinta) horas/aula, pertencentes ao Departamento de Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa e Filologia Românica (LIPO).

**Art. 4º** - Fica criada a disciplina Literatura Africana de Expressão Francesa como Eletiva Definida para o Currículo Pleno de Letras e Eletiva Universal para os demais cursos da UERJ, com 02 (dois) créditos e 30 (trinta) horas/aula, pertencente ao Departamento de Letras Neolatinas (LNEO).

**Art. 5º** - Fica criada a disciplina Literatura Afro-Americana como Eletiva Definida para o Currículo Pleno de Letras e Eletiva Universal para os demais cursos da UERJ, com 02 (dois) créditos e 30 (trinta) horas/aula, pertencente ao Departamento de Letras Anglo-Germânicas (LAG).



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 040/2004)

**Art. 6º** - As Ementas das disciplinas citadas nos Artigos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º constituem o anexo único desta Deliberação.

**Art. 7º** - O Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica – DEP providenciará a implantação dos novos códigos ILE das disciplinas.

**Art. 8º** - A presente Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 14 de abril de 2004.

**NIVAL NUNES DE ALMEIDA**  
**REITOR**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 040/2004)

ANEXO

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				2004	2º
3) UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS			4) DEPARTAMENTO LIPO		
5) CÓDIGO ILE	6) NOME DA DISCIPLINA LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO PORTUGUESA – ANGOLA		( ) obrigatória eletiva (X) universal (X) definida ( ) restrita	7) CH 30	8) CRÉD 02
9) CURSO(S) DEFINIDA: TODOS DE LETRAS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30	02	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>02</b>	
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS  Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de conhecer os principais escritores e tendências da literatura angolana, desde o seu nascimento até a contemporaneidade.					
14) EMENTA:  A literatura colonial angolana: gêneros e tendências. Os primeiros Escritores. A contra-literatura. O discurso nacional e a literatura-testemunho.					
15) BIBLIOGRAFIA:  BALOGUM, Ola. <i>Introdução à cultura africana</i> . Lisboa: Instituto Nacional do Livro e do Disco, 1980. BERND, Zilá. <i>A questão da negritude</i> . São Paulo: Brasiliense, 1986. BOAVIDA, Américo. <i>Angola: cinco séculos de exploração portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. FANON, Frantz. <i>Colonialismo e alienação</i> . Lisboa: Ulmeiro, 1976. FERREIRA, Manuel. <i>Literaturas africanas de expressão portuguesa</i> , 2ª ed., Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa - MEC, 1986, 2 vols. HAMILTON, Russel. <i>Literatura africana, literatura necessária</i> . Lisboa: Edições 70, 1984.					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



# UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 040/2004)

<b>UERJ</b>		<b>EMENTA DE DISCIPLINA</b>		<b>1) ANO</b>	<b>2) SEM</b>
				2004	2º
<b>3) UNIDADE:</b> INSTITUTO DE LETRAS			<b>4) DEPARTAMENTO</b> LIPO		
<b>5) CÓDIGO</b>  ILE	<b>6) NOME DA DISCIPLINA</b>  LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO PORTUGUESA – MOÇAMBIQUE		( ) obrigatória eletiva (X) universal (X) definida ( ) restrita	<b>7) CH</b>  30	<b>8) CRÉD</b>  02
<b>9) CURSO(S)</b>  DEFINIDA: TODOS DE LETRAS		<b>10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA</b>			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	<b>30</b>	<b>02</b>	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>02</b>	
<b>11a) PRÉ-REQUISITO (A):</b>				<b>12a) CÓDIGO</b>	
<b>11b) PRÉ-REQUISITO (B):</b>				<b>12b) CÓDIGO</b>	
<b>11c) CO-REQUISITO -</b>				<b>12c) CÓDIGO</b>	
<b>13) OBJETIVOS</b>  Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de conhecer os principais autores e tendências da literatura moçambicana, desde o seu nascimento à contemporaneidade.					
<b>14) EMENTA:</b>  A literatura colonial moçambicana: gêneros e tendências. A narrativa Moçambicana e o confronto com o colonizador. O romance dos anos 60.					
<b>15) BIBLIOGRAFIA:</b>  BALOGUM, Ola. <i>Introdução à cultura africana</i> . Lisboa: Instituto Nacional do Livro e do Disco, 1980. BERND, Zilá. <i>A questão da negritude</i> . São Paulo: Brasiliense, 1986. BOLEO, José de Oliveira. <i>Moçambique: pequena monografia</i> . Lisboa: Agência Geral do , 1961. FANON, Frantz. <i>Colonialismo e alienação</i> . Lisboa: Ulmeiro, 1976. KI-ZERBO, Joseph. <i>História da África negra</i> . Lisboa: Europa-América, 1982, 2vols. HAMILTON, Russel. <i>Literatura africana, literatura necessária</i> . Lisboa: Edições 70, 1984.					
<b>16) PROFESSOR PROPONENTE</b>		<b>17) CHEFE DO DEPTO</b>		<b>18) DIRETOR</b>	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

(Continuação da Deliberação nº 040/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				2004	2º
3) UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS			4) DEPARTAMENTO LIPO		
5) CÓDIGO ILE	6) NOME DA DISCIPLINA LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO PORTUGUESA – CABO-VERDE E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE E GUINÉ BISSAU		( ) obrigatória eletiva (X) universal (X) definida ( ) restrita	7) CH 30	8) CRÉD 02
9) CURSO(S)  DEFINIDA: TODOS DE LETRAS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30	02	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	02	
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS  Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de conhecer os principais autores e tendências da literatura destes países, desde o seu nascimento à contemporaneidade.					
14) EMENTA:  A literatura colonial: gêneros e tendências. O realismo e a literatura de resistência. A literatura contemporânea.					
15) BIBLIOGRAFIA:  BALOGUM, Ola. <i>Introdução à cultura africana</i> . Lisboa: Instituto Nacional do Livro e do Disco, 1980. BERND, Zilé. <i>A questão da negritude</i> . São Paulo: Brasiliense, 1986. FANON, Frantz. <i>Colonialismo e alienação</i> . Lisboa: Ulmeiro, 1976.					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 040/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				2004	2º
3) UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS			4) DEPARTAMENTO LNEO – Letras Neolatinas		
5) CÓDIGO ILE	6) NOME DA DISCIPLINA LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO FRANCESA		( ) obrigatória eletiva (X) universal (X) definida ( ) restrita	7) CH 30	8) CRÉD 02
9) CURSO(S)  DEFINIDA: TODOS DE LETRAS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30	02	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	30	02	
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS  Examinar as vertentes teóricas do conceito de negritude; Estudar no campo da francofonia a questão da língua “créole”; Fornecer subsídios para compreender o pensamento crítico construído a partir das literaturas pós-coloniais, ditas emergentes ou periféricas.					
14) EMENTA:  A partir de uma abordagem histórica e literária, examinar os diferentes aspectos da construção identitária nas literaturas africanas e antilhana, dimensionando a problemática da relação entre língua do colonizador e língua do colonizado. Análise do termo “créole” e suas implicações. Diglossia e literatura. Conceito de negritude como questão específica da literatura de expressão francesa.					
15) BIBLIOGRAFIA:  1- OBRAS DE FICÇÃO  CHAMOISEAU, Patrick. <i>Texaco</i> . Trad. Rosa Freire de Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 1993 [1992]. DADIÉ, Bernard B. <i>Climbiê</i> . Trad. de Natividade Petit. São Paulo, Ática, 1982. (Col. de autores africanos, 12) DEPESTRE, René. <i>Aleluia para uma mulher jardim</i> . Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988. _____. <i>Adriana em todos os meus sonhos</i> . Trad. Estela dos Santos Abreu São Paulo: Nova Fronteira, 1996.					



FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. 2 edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

KOUROUMA, Ahmadou. *O sol das independências*. Trad Marisa Murray. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [s.d.].

2- OBRAS TEÓRICAS

ALMEIDA, Lilian Pestre de. *O teatro negro de Aimé Césaire*. Niterói: UFF, 1978.

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1998.

Bernd, Zilé. *O que é negritude?*. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Col. Primeiros Passos)

\_\_\_\_\_. *Negritude e literatura na América Latina*. Porto Alegre: Mercado Aberto.

\_\_\_\_\_. *Introdução à literatura negra*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

\_\_\_\_\_. "Literatura negra", in JOBIM, José Luís (Org). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

DAMATO, Diva Barbaro. *Edouard Glissant: poética e política*. São Paulo: Annablume: FFLCH, 1995. (Col. Parcours)

SAID, Edward. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

FIGUEIREDO, Eurídice. *Construção de identidades pós-coloniais na literatura antilhana*. Niterói: EDUFF, 1998.

JOBIM, José Luís (Org.). *Literatura e identidade*. Rio de Janeiro: J.L.J.S. Fonseca, 1999.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido precedido pelo retrato do colonizador*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MOURALIS, Bernard. *As contraliteraturas*. Coimbra. Almedina, 1982.

MUNANGA, Kabengele. *Negritude; usos e sentidos*. Rio de Janeiro: Ática, 1986. (Col. Princípios)

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

(Continuação da Deliberação nº 040/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				2004	2º
3) UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS			4) DEPARTAMENTO LECO		
5) CÓDIGO ILE	6) NOME DA DISCIPLINA LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO GREGA		( ) obrigatória eletiva (X) universal (X) definida ( ) restrita	7) CH 30	8) CRÉD 02
9) CURSO(S)  DEFINIDA: TODOS DE LETRAS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30	02	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	02	
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS  Ao final do semestre, o aluno deverá ter desenvolvido um conhecimento crítico e reflexivo em relação à literatura em língua grega produzida no Egito, tanto nos períodos helenístico e imperial romano (séc. III - I a.C./ séc. I-IV d.C) quanto na modernidade (séculos XIX-XX). Deverá ser capaz, ainda, de compreender as implicações culturais dos encontros entre as culturas grega e egípcia, que se estendem até a contemporaneidade.					
14) EMENTA:  Estudo dos movimentos de interação cultural entre o mundo grego e africano, abrangendo os períodos helenístico (séc. III - I a. C.), o período imperial romano (séc. I - IV d.C.) e a modernidade (séc. XIX - XX); reflexão em torno das teorias da origem afro-asiática da cultura grega; a fundação da cidade de Alexandria no Egito: o deslocamento de um centro cultural grego para fora da Grécia; a literatura alexandrina e as várias formas literárias: epigramas, idílios, mimos, épica e a prosa; a literatura grega moderna no Egito: Kaváfis e a Escola de Alexandria.					



**15) BIBLIOGRAFIA:**

- ARRUDA, Cenir de Meira. Sonho e realidade no “Polifemo” de Teócrito. In: *Calíope*. nº 4. Rio de Janeiro: UFRJ/FL, 1986.
- BADIAN, E. “O mundo helenístico”. In: LLOYD-JONES Hugh. O mundo grego. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.
- CAVALCANTI, Cordélia Robalinho. *Da Alexandria do Egito à Alexandria do Espaço – um exercício de revisão da literatura*. São Paulo: Thesaurus, 1996.]
- KAVÁFIS, Konstantinos P. *Poemas* (trad. José Paulo Paes). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- LESKY, Albin. *História da Literatura Grega*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.
- LIMA, Fernanda Lemos de . “Arte e saber: uma resposta estética de Calímaco”. In: *Principia*. nº 5. Rio de Janeiro: UERJ/IL, 2001.
- \_\_\_\_\_. “Identidades gregas na Alexandria do Egito”. In: *Terras e Gentes: anais do VII congresso ABRALIC*. Bahia: ABRALIC, 2002 (CD-ROM)
- MACEDO, Jessé Adão. A escola de Alexandria. In: \_\_\_\_\_. *O discurso aos jovens de São Basílio Magno*. Rio de Janeiro: UFRJ/ Fac. de Letras, 1990 (Dissertação de mestrado).
- PAES, José Paulo. “Sobre um poema não-canônico de Kaváfis”. In: *Gregos & baianos*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- \_\_\_\_\_. (trad.) *Paladas de Alexandria – Epigramas*. São Paulo: Nova Alexandria, 1992.
- \_\_\_\_\_. (trad.) *Poemas da antologia grega ou palatina*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



# UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 040/2004)

<b>UERJ</b>		<b>EMENTA DE DISCIPLINA</b>		<b>1) ANO</b>	<b>2) SEM</b>
				2004	2º
<b>3) UNIDADE:</b> INSTITUTO DE LETRAS			<b>4) DEPARTAMENTO</b> CULT		
<b>5) CÓDIGO</b>  ILE	<b>6) NOME DA DISCIPLINA</b>  INTRODUÇÃO ÀS LITERATURAS AFRICANAS	<input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> eletiva <input checked="" type="checkbox"/> universal <input checked="" type="checkbox"/> definida <input type="checkbox"/> restrita	<b>7) CH</b>  30	<b>8) CRÉD</b>  02	
<b>9) CURSO(S)</b>  DEFINIDA: TODOS DE LETRAS		<b>10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA</b>			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	<b>30</b>	<b>02</b>	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>02</b>	
<b>11a) PRÉ-REQUISITO (A):</b>				<b>12a) CÓDIGO</b>	
<b>11b) PRÉ-REQUISITO (B):</b>				<b>12b) CÓDIGO</b>	
<b>11c) CO-REQUISITO -</b>				<b>12c) CÓDIGO</b>	
<b>13) OBJETIVOS</b> Destacar a especificidade da questão africana para as literaturas de língua francesa e portuguesa; Destacar a especificidade da questão africana para a literatura afro-americana; Traçar o histórico dessa especificidade em uma perspectiva histórica e literária; Apontar as diversidades de ângulo de visão, de temática, de linguagem literária que tal literatura apresenta face à literatura canônica; Analisar obras, em prosa e poesia, de autores e autoras.					
<b>14) EMENTA:</b> A questão da oralidade como aspecto problematizador das literaturas africanas. Da criação a partir da oralidade em direção à expressão literária. Temas, pontos de vista, linguagem literária. A poesia e o /a autor/a afro/descendente. A ficção, a escrita do eu e o/a autor/a afro/descendente. As diferentes manifestações das diferentes literaturas e seus autores mais representativos.					
<b>15) BIBLIOGRAFIA:</b> BERN, Zilá. <i>Introdução à literatura negra</i> . São Paulo: Brasiliense, 1988. BEN JELLOUN, Tahar. <i>O menino de areia</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987. BRITO, Conceição Evaristo de. <i>Literatura negra : uma poética de nossa afro-brasilidade</i> . RJ, PUC, 1996. Cadernos Negros. São Paulo, Quilombo hoje. CAMPOS, Maria Consuelo Cunha. <i>Penas &amp; papéis</i> . Cópia pré-publicação, 2003. BALOGUM, Ola. <i>Introdução à cultura africana</i> . Lisboa: Instituto Nacional do Livro e do DISCO, 1980 BEIND, Zilá. <i>A questão da negritude</i> . São Paulo: Brasiliense, 1984. FERREIRA, Manuel. <i>Literaturas africanas de expressão portuguesa</i> . 2.ed. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa/ MEC, 1986. 2 vols. HAMILTON, Russel. <i>Literatura africana, literatura necessária</i> . Lisboa: Edições 70, 1984.					
<b>16) PROFESSOR PROPONENTE</b>		<b>17) CHEFE DO DEPTO</b>		<b>18) DIRETOR</b>	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

(Continuação da Deliberação nº 040/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				2004	2º
3) UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS			4) DEPARTAMENTO LAG – LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS		
5) CÓDIGO  ILE	6) NOME DA DISCIPLINA  LITERATURA AFRO-AMERICANA		( ) obrigatória eletiva (X) universal (X) definida ( ) restrita	7) CH  30	8) CRÉD  02
9) CURSO(S)  DEFINIDA: TODOS DE LETRAS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30	02	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	02	
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS  <p align="center">Dar visibilidade à produção literária afro-americana;  Analisar textos de autores e autoras afro-americano/as;  Fornecer subsídios para uma análise crítica da literatura afro-americana dentro da realidade político-cultural contemporânea dos Estados Unidos.</p>					
14) EMENTA:  <p align="center">A escravidão e a cultura afro-americana. O Movimento do <i>Harlem Renaissance</i>. Black Power. O cânone afro-americano. Mulheres e Literatura. Literatura afro-americana hoje.</p>					
15) BIBLIOGRAFIA:  <p>GATES Jr, H. L. e McKAY ( Org.) <i>The Norton Anthology of African American Literature</i>. New York: W.W. Norton &amp; Company, 1997.  LUEDTKE, L. S. <i>Aspectos Geopolíticos, culturais e sociais nos EUA</i>. Rio de Janeiro: Nórdica, 1995.  NEVINS, A. &amp; COMMAGER, H. S. <i>Breve História dos Estados Unidos</i>. São Paulo: Ed. Alfa-Omega , 1986.  MORRISON, T. <i>O olho mais azul</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.  TINDALL, G. B. &amp; SHI, D. E. <i>America – A Narrative History</i>. New York: Norton, 1998.  WALKER, A. <i>O Templo dos meus Familiares</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1990.  -----, <i>De Amor e Desespero – Histórias de Mulheres Negras</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.</p>					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

(Continuação da Deliberação nº 040/2004)

UERJ		EMENTA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				2004	2º
3) UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS			4) DEPARTAMENTO CULT		
5) CÓDIGO ILE	6) NOME DA DISCIPLINA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA		( ) obrigatória eletiva (X) universal (X) definida ( ) restrita	7) CH 30	8) CRÉD 02
9) CURSO(S)  DEFINIDA: TODOS DE LETRAS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30	02	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	02	
11a) PRÉ-REQUISITO (A):				12a) CÓDIGO	
11b) PRÉ-REQUISITO (B):				12b) CÓDIGO	
11c) CO-REQUISITO -				12c) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS  Ao final do período o aluno deverá ser capaz de: conceituar literatura-afro-brasileira e literatura negra; enumerar e exemplificar as etapas da formação de uma tradição literária afro-brasileira, desde o século XIX; caracterizar, com base em textos literários, representações do/a negro/a na literatura brasileira canônica e auto-representações na literatura afro-brasileira.					
14) EMENTA:  Discussão dos conceitos de literatura afro-brasileira e de literatura negra. O impacto da literatura afro-brasileira no exterior. A formação de um cânone negro: história da literatura e tradição afro-brasileira. Representações da literatura canônica. Auto-representações. Escritores e escritoras afro-brasileiros /brasileiras.					
15) BIBLIOGRAFIA:  CADERNOS NEGROS. São Paulo, Quilombhoje GOMES, Heloísa Toller. <i>As Marcas da escravidão</i> . RJ, EDUERJ, 1994 NASCIMENTO, Giselda Melo do. <i>Representação do negro na literatura brasileira</i> . RJ, SANKOFA, UERJ, 1994.					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA